

243

**INTERPRETAÇÃO FUNCIONAL DA VEGETAÇÃO CILIAR NOS PROCESSOS ECOLÓGICOS EM UM CURSO D'ÁGUA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO MAQUINÉ.***Bruno Souza da Silveira, Gilberto Rodrigues (orient.) (UFRGS).*

Este projeto visa buscar a compreensão de uma das etapas do metabolismo de ecossistemas aquáticos, a decomposição. Esta promove a circulação dos nutrientes e reaproveitamento pelos produtores. A determinação da taxa de degradação foliar e a colonização do folhedo por MIBs, foram objetivos. A área de estudo é um arroio (UTM6722322/056008) a 300m de altitude, ocalizado na Mata Atlântica do RS. Apresenta-se inundado na maior parte do ano com regime lótico, inundações rápidas e freqüentes, predomina matações basálticos em seu leito. É um ambiente bem oxigenado, neutro, condutividade de 35, 96 $\mu$ S/cm e temperatura média de 15, 76C. A mata ciliar possui espécies nativas a climáticas sofrendo pressão antrópica. O dossel cobre boa parte do leito de vazão limitando a entrada de luz e afetando a produtividade do fitoplâncton, demonstrando o papel da zona ripária como estruturador trófico da comunidade – aporte de material alóctone. As espécies utilizadas foram *Casearia sylvestris*, *Alchornea grandulosa*, *Nectandra megapotamica*, *N. oppositifolia*, *Campomanesia xanthocarpa* e *Pachystroma longifolium*. As plantas tiveram seu folhedo acondicionado em 200 bolsas com 4g cada e então expostas no leito do arroio em contato com o sedimento. Acompanhou-se a sucessão heterotrófica em coletas realizadas com 24h, 7, 14, 28, 61, 90, 118, 153 e 180 dias de exposição. Constatou-se que a *C. sylvestris* se extinguiu mais rapidamente ( $k=-0,022$ ) seguida de *N. megapotamica* ( $k=-0,008$ ), *C. xanthocarpa* e bolsa mista ( $k=-0,006$ ) e da *N. oppositifolia* ( $k=-0,004$ ), coincidindo com o observado na lixiviação onde a *C. sylvestris* apresentou a maior perda de biomassa e a *N. oppositifolia* a menor. Dentre os MIBs colonizadores destacam-se Díp-Chironomidae, Ephemeroptera, Odonata, Plecoptera e Trichoptera.